

Ano 6 N.º 1 Ano letivo 2018-2019

PARTILHA
CULTURA
TRADIÇÃO PENSAR
IMAGINAÇÃO
ESCOLA MELHOR
LITERATURA FUTURO
LIBERDADE EDUCAÇÃO
IGUALDADE DAR OPINIÃO
AFETOS RECEBER ENSINAR
SENTIMENTOS
INOVAÇÃO SONHAR
AMIZADE
CONHECIMENTO









EDITORIAL

O tempo é fugaz. Este é o sexto ano desta publicação e também desta direção.

Todos os anos letivos são diferentes e têm uma orgânica própria conforme as dinâmicas e as linhas de orientação estabelecidas pelos órgãos de gestão. Porém, a autonomia é relativa e dependente das políticas de educação. Grande parte do corpo docente e não docente já conta, pelo menos, duas décadas de ensino e perdeu a conta às mudanças a que assistiu. Mais uma vez, por força legislativa, cada um é posto à prova quanto à capacidade de se adaptar às novas exigências e de se reinventar ou inovar na prática educativa. Como dizia o poeta: Primeiro estranha-se, depois entranha-se. O fim é sempre o mesmo: preparar as crianças e jovens para melhor enfrentarem o seu próprio futuro, adaptando-se aos requisitos de uma sociedade e de um mundo em acelerada mudança!

Bom Ano e Bom Trabalho!

O Diretor, Pedro Silva

Propriedade

Agrupamento de Escolas de Sobreira

Contactos

Agrupamento de Escolas de Sobreira Lugar da Estação 4580-681 Sobreira Telefone: 224333818 Fax: 224332396

info@agsobreira.org

Equipa

Clube de Jornalismo:

Ana Inês Sous a Silva (8.º D) **Ana Sofia Ribeiro Gomes** (8.º D)

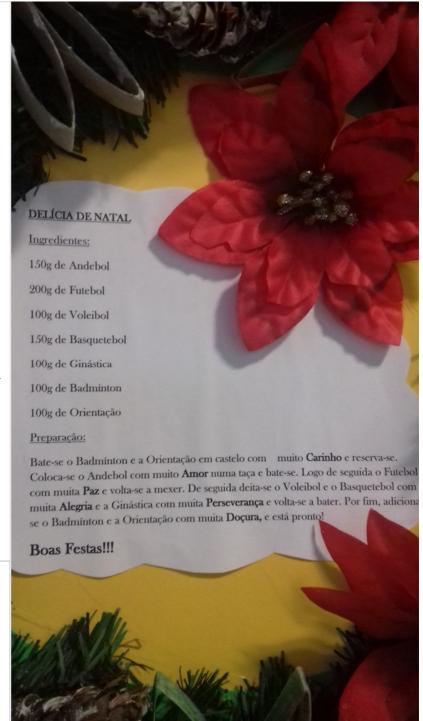
Conceição Maria Ferreira Rocha (8.º C)

Luana Carolina Ferreira Oliveira (8.º D)

Matilde Dias Moreira (8.º D)

Redação

Professores e Alunos do Agrupamento de Escolas de Sobreira



A gastronomia portuguesa é rica e tem receitas para todo o ano e a época natalícia não é exceção. No entanto, em janeiro, as dietas integram a lista de resoluções para o novo ano.

A D. Manuela Alice elaborou a receita perfeita para todo o ano.

Espera-se que apreciem!

Bom Ano 2019!

ACORDO DE PRESERVAÇÃO DA NATUREZA E DIODIVERSIDADE ASSINADO NA SENHORA DO SALTO

No dia 19 de setembro, nós e os nossos colegas do 3.º B tivemos a nossa primeira saída da escola. Saímos bem identificados com as nossas camisolas coloridas e os bonés azuis.

Fomos até à Senhora do Salto para cantar o nosso Hino do Parque na sessão de assinatura dos contratos do programa "Conservação da Natureza e Biodiversidade - Apoio a projetos no âmbito da Conservação da Natureza".

Quando chegámos, já lá estavamos colegas do 3.º ano da Escola Básica n.º 1 de Sobreira. Depois foram chegando os mais pequeninos do Jardim de Infância da Pulgada, em Aguiar de Sousa.

Na descida até ao Salto, e enquanto esperávamos, pudemos admirar o rio Sousa que ali passa muito agitado. Se olhássemos para cima víamos o enorme desfiladeiro que vai do rio até à estrada. Ouvia-se muito bem o barulho da água que corria entre as rochas. A maioria já conhecia aquele local de visitas com os pais, mas é muito bom estar ali por uma razão especial!

Logo depois da chegada do Senhor Ministro do Ambiente, João Pedro Matos Fernandes, da Secretária de Estado e dos Presidentes das Câmaras de Paredes, Valongo e Gondomar, cantámos as canções que criámos para o Parque das Serras. Enquanto cantávamos, agitávamos as bandeiras verdes que apresentavam as espécies de árvores autóctones que queremos ver no Parque.

Fomos muito aplaudidos!

No fim, o Senhor Ministro cumprimentou as professoras e alguns dos nossos colegas e depois disso, voltámos então à escola.

Gostámos muito desta atividade e estamos prontos para outras, pois a natureza merece que nos preocupemos com ela!

3.º A. Escola Básica de Recarei







EFEMÉRIDE

A IMPLANTAÇÃO DA REPÚBLICA E A PARTICIPAÇÃO NA I GRANDE GUERRA



Em outubro, pouco antes do dia 5, dia que celebramos o início da República em Portugal, fomos até à biblioteca da nossa escola que apresentou uma nova exposição, desta vez sobre a Implantação da República em Portugal e a sua participação na 1.ª Guerra Mundial. Em 2018, celebrou-se o centenário sobre o fim de ssa guerra que envolveu uma série de nações do mundo.





CENTENÁRIO DO FIM DA I GUERRA MUNDIAL

Estava Francisco em Sarajevo, Quando a vida lhe foi tirada, Fora um estudante sérvio Que levou à suspeita de uma luta armada.

Pensando a Alemanha que iria vencer, A Áustria Hungria conseguiu convencer. Por falsas razões a guerra foi declarada, Que pelas tríplices alianças foi travada.

100 anos se passaram, Mas a dor não foi esquecida. Os ilustres se honraram, E celebrou-se a vitória merecida.

Marta Beatriz Silva Nogueira, 9.º B

A exposição contou com pequenas miniaturas de aviões usados durante I Grande Guerra, juntamente com livros, fotografias e pequenos documentos sobre a participação de Portugal, com o Corpo Expedicionário Português (CEP), que se preparou em Portugal e combateu ao lado dos Aliados em França, sendo de destacar a sua ação na Batalha de La Lys, onde, em apenas quatro horas, a CEP perdeu um terço de homens. Um dos soldados, o soldado Milhões, tornou-se célebre pela sua combatividade durante essa batalha, sozinho aniquilou uma série de inimigos e salvou as tropas Aliadas.

A exposição também contou com outros documentos e fotografias que retratam os motivos para a Implantação da República em Portugal. O regime mudou: em vez de um rei passámos a ter um presidente eleito e representantes do povo eleitos.

Os motivos do descontentamento com o governo da Monarquia encontram-se no Ultimato britânico (1890) e a atitude da monarquia ao mesmo, os gastos da família real, o poder da Igreja, a instabilidade política e social, a ditadura de João Franco (1906-1908), o Regicídio, a dificuldade de Portugal acompanhar a evolução dos tempos. Esta série de factores teve como resultado uma revolução organizada pelo Partido Republicano Português, iniciada no dia 2 de outubro e vitoriosa na madrugada do dia 5 de outubro de 1910, que destituiu a monarquia constitucional e implantou um regime republicano em Portugal.

Após a proclamação da República, foi criado um governo provisório chefiado por Teófilo Braga. Em agosto de 1911, foi aprovada a nova Constituição, iniciando-se assim a República Portuguesa. O primeiro presidente da República foi Manuel de Arriaga e foram alterados vários símbolos nacionais como o hino, o dinheiro e a bandeira.



As razões que levaram a que Portugal interviesse na I Grande Guerra prenderam-se com o receio que as colónias portuguesas africanas servissem de moeda de troca entre as potências europeias em conflito, suspeitando-se de um acordo secreto entre a Inglaterra e a Alemanha para a partilha daqueles territórios, isto num cenário pós-guerra. Permitir que os territórios de Angola e Moçambique não fossem alvo de invasões das tropas alemãs e a perda de matérias-primas e de pessoas foram os factos que levaram ao envolvimento de Portugal, em 1916, na I Grande Guerra.

Conclui-se que este género de exposições são uma mais valia para recontar e mostrar a História de outra maneira.

Fotos: Lucas Costa

Tex to: Lucas Costa, Diogo Teixeira, Ana Beatriz Eusébio, Bruno e Mariana Nunes, 9.º C.

LANCAMENTO DO LIVRO DA AJUDARIS

No passado dia 13 de outubro, fomos ao Pavilhão Multiusos de Gondomar para a festa de lançamento dos livros "Histórias da Ajudaris". Este projeto da Ajudaris, uma associação particular de carácter social e humanitário de âmbito nacional, promove a leitura, a escrita, a arte e a solidariedade e envolve escolas de todo o país. O resultado é um conjunto de livros escritos por alunos e ilustrados por ilustradores solidários.

Este ano, o tema proposto era o Ambiente e assim nasceu o nosso poema-canção.



A sala encheu-se de alunos, professores e pais. Éramos muitos os escritores solidários! A festa começou com uma apresentação da Associação Ajudaris e uma conversa sobre este projeto e sobre a **importância da Leitura e da Escrita**.



Logo a seguir, as escolas apresentaram os seus números. Nós fomos logo os primeiros com a nossa canção "Uma árvore é um poema", a canção que fizemos com o tex to que enviámos para o concurso e que faz parte do volume I. Está na página 130 e tem uma bela ilustração feita por Carla Monteiro.

Seguidamente, vem o texto dos nossos colegas de Trás-de-Várzea.

Enquanto cantávamos, passava uma apresentação da canção ilustrada com os nossos desenhos.

Fomos muito aplaudidos e muita gente deu-nos os parabéns! Agora temos na escola os livros para quem quiser comprar e assim **ajudar** os que mais precisam.

3.º A, Escola Básica de Recarei



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

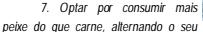


Este dia é celebrado a 16 de outubro. Na Escola Básica de Recarei, foi festejado por todas as turmas do 1.º ciclo e todos os grupos do pré-escolar com as mais diversas iniciativas e atividades.

Fizeram-se batidos de fruta, bebidas com cereais, salada de fruta, teatros, desenhos e cartazes sensibilizando miúdos e graúdos para a manutenção de uma alimentação saudável para um equilíbrio do corpo.

Alertou-se para a importância de uma alimentação saudável, para os cuidados a ter com alguns alimentos e para as refeições a realizar e as porções a utilizar com a construção da roda dos alimentos e da enumeração de algumas regras úteis a seguir:

- 1. Fazer 5 a 6 refeições diárias, não estando mais do que 3 horas e meia sem comer.
- 2. Tomar sempre o pequeno-almoço na primeira hora após acordar.
- 3. Consumir pelo menos 5 porções de fruta e de hortícolas por dia.
- 4. Iniciar sempre as refeições principais com sopa, o que ajuda a controlar o apetite.
- 5. Mastigar muito bem os alimentos e fazer as refeições em locais calmos e tranquilos.
- 6. Beber pelo menos 1,5 litros de água por dia. O consumo adequado de água é fundamental para hidratar devidamente o organismo.



consumo entre o almoço e o jantar. Deve consumir-se peixe pelo menos duas vezes por semana (100 g). Nas carnes, deve dar-se preferência às carnes brancas (como peru, frango e coelho).

- 8. Cozinhar de forma adequada os alimentos, controlando a quantidade de gorduras e optando pela utilização de azeite.
 - 9. Reduzir o sal adicionado na confeção.
- 10. Privilegiar alimentos ricos em fibra, como as leguminosas, os hortofrutícolas e os cereais integrais.

Escola Básica de Recarei



Na Escola Básica de Sobreira, este dia também foi assinalado, sobretudo pelas turmas de 6.º ano, que tiveram um pequeno-almoço especial.

Na biblioteca, e steve patente uma exposição de trabalhos.



TODOS CONTRAO CYBERBULLYING



O dia 20 de outubro é o Dia Mundial de Combate ao Bullying, mas todo o mês é dedicado à prevenção.

O que é o bullying? É uma palavra de origem inglesa que é usada para descrever situações de violência física, verbal ou psicológica, que ocorrem de forma frequente e intencional. Em Inglês, to bully significa importunar, intimidar, ameaçar. Algumas vezes, o bully, ou seja, o que tem essas atitudes, é ou foi também vítima de algum tipo de violência. É comum os atos de bullying ocorrerem nas escolas, longe dos olhares dos adultos, porque é sobretudo na infância e na adolescência que surgem estes comportamentos. Os atos podem ser praticados por um único indivíduo ou por um grupo. A vítima é geralmente alguém supostamente mais frágil quer pela sua constituição física quer pela sua maneira de ser, geralmente do tipo introvertido, quer por pertencer a minorias étnicas ou sociais. Atualmente, o desenvolvimento da tecnologia contribuiu para o aparecimento deste atos também no espaço

virtual. Ameaças, insultos, difamação, chantagem, entre outras são formas de cyberbullying. Esta realidade tem-se tornado mais comum. Por um lado, as pessoas partilham informação acerca de si mesmas que julgam estar acessível apenas a familiares e amigos. Por outro lado, os que exercem esse tipo de ameaça, pensam estar a salvo por trás de um computador ou telemóvel.

As vítimas de bullying devem falar com alguém, evitar o isolamento e o agressor, denunciar para que o agressor seja responsabilizado pelos seus atos ou até para que seja também ajudado, porque o seu comportamento pode resultar de situações de violência, de distúrbio psicológico, por exemplo. Por vezes, tanto as vítimas como os agressores precisam de ajuda.

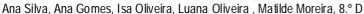
As autoridades estão cada vez mais sensibilizadas e preparadas para combater este fenómeno social, quer no "mundo real" quer no "mundo virtual".

A Escola Básica de Sobreira vai participar ao longo deste ano letivo e do próximo num Programa Erasmus + cujo tema é precisamente sobre cyberbullying: together Against Cyberbullying. Este projeto envolve escolas de outros três países: Lituânia, Letónia e Itália. O trabalho a desenvolver pretende, inicialmente, verificar até que ponto os alunos, país e professores conhecem o problema e como lidam com o mesmo. Estão previstos intercâmbios de alunos e professores. O conhecimento dos outros, da sua cultura e modo de vida é muito importante para aprender que apesar de diferentes pertencemos todos a uma mesma espécie, todos temos emoções e o respeito por cada indivíduo é o passaporte para uma convivência sã. O trabalho está a começar. As experiências e aprendizagens serão partilhadas ao longo destes dois anos e, no final, estarão disponíveis numa plataforma digital.

LOGÓTIPOS A CONCURSO

O projeto acima referido vai ter um logótipo original desenhado por alunos de uma das quatro escolas participantes. A Escola Básica de Sobreira enviou dois trabalhos que farão parte do leque de desenhos originais que estarão expostos na Escola, na Lituânia. De todos as propostas de logótipos de Portugal, Letónia, Itália e Lituânia, um será o eleito.







Mariana Nunes, 9.º C

Grupo Disciplinar de Inglês

CONCURSO DE HALLOWEEN

O grupo disciplinar de Inglês decidiu assinalar o Dia das Bruxas com um concurso de sapatos ou botas alusivos a este tema. Os alunos aderiram muito bem e a participação foi tão numerosa como criativa. Difícil foi escolher...



VENCEDORES 2.º CICLO







Dinis e Afonso 6.º A

VENCEDORES 3.º CICLO



João Matos, 7.º E



Adélia Ferreira, 8.º C



Tomás Coelho, 9.º A

NO SÃO MARTINHO, A FESTA VEM PELO CAMINHO

Novembro é mês de frio, chuva, mas igualmente de tradições.

No Agrupamento de Escolas de Sobreira, por altura do São Martinho, realiza-se a Feira de Produtos. Este ano não foi exceção e, no dia nove, a escola organizou-se para que tudo decorresse como habitualmente.

Na Escola Básica de Sobreira, alunos, docentes e não docentes chegaram cedo para tratar da decoração e encher as bancas das respetivas turmas. O Jardim de Infância de Pulgada, que integra o Agrupamento, também marcou presença com os mais pequeninos. A Associação de Pais, o Eco Clube, o Projeto Alma Solidária, o Projeto de Educação para a Saúde tiveram cada um o seu espaço. Todos montaram as suas bancas com produtos hortícolas, fruta, bolos, bolinhos e outros doces, sumos naturais, bijutaria artesanal e até uma pequena oficina ecológica.



Antes da abertura, já muitos aquardavam pelo início e foram bastantes tanto os visitantes como os que "feiraram".

A feira decorreu ao som da animada música ambiente da responsabilidade de um aluno do 8.º A, que mais parecia um DJ profissional, e contou ainda com a presença de um grupo de bombos.

No final da manhã, a festa da feira terminou com a promessa de que, no próximo ano, se voltará a realizar.

Clube de Jornalismo









FEIRA DE SÃO MARTINHO E MAGUSTO ESCOLAR

Dia 9 de novembro, pela manhã, numa manhã de outono chuvoso, foi a nossa Feira de S. Martinho que a conteceu nos corredores da escola.

A Feira abriu com os tradicionais Zés Pereiras e os seus bombos a entoar pelo Edifício.

Toda a comunidade foi convidada a participar com todos os grupos da escola.

Apesar da mesma decorrer nos corredores, que pareciam pequenos por estarem tão cheios, foi uma animação. Todos participaram nas compras e vendas em prol das atividades da escola. Contámos também





com a participação bastante ativa das associações de Pais, dos assistentes operacionais e dos educadores e professores.

O Magusto escolar não sendo neste dia, pela logística necessária, passou para a o dia 12, de tarde. Estava uma bela tarde e foi possível sairmos do edifício para abrilhantar os espaços exteriores com os risos dos nossos alunos e, desta forma, darmos continuidade às tradições. Entre os sumos oferecidos pela escola e as castanhas que foram assadas pela Batida de Coco e muito divertimento e canções a tarde foi de alegria e confraternização.

Escola Básica de Recarei

DIA DA FLORESTA AUTÓCTONE

Este dia foi um dia de bastante azáfama na Escola Básica de Recarei. Contámos com a colaboração da autarquia que nos presenteou com algumas árvores autóctones que alunos, professores e um representante do Pelouro do Ambiente plantaram no espaço verde da nossa escola.

Foi um dia inesquecível para todos os mais pequenos que puderam contactar com a natureza em especial as árvores autóctones de importância fundamental para todos, para o aumento da biodiversidade e para a sobrevivência dos seres vivos.



Os mais pequenos ajudaram na plantação de medronheiros, carvalhos e sobreiros e ouviram a explicação da forma como devem proteger a natureza e a biodiversidade existente nos espaços envolventes

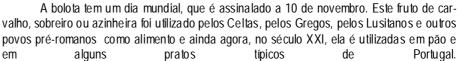
Os alunos seguiram desta atividade, em grupos, para a modelagem de bolas de sementes organizada em colaboração com elementos do Movimento Gaio que nos mostrou como podemos criar um pequeno viveiro de sementes que posteriormente serão lançadas na terra à volta da escola em espaços dizimados pelos fogos.

Aproveitou-se para desenvolver outras atividades em sala de aula, no recreio com a manutenção do jardim e visita ao nosso charco.

Escola Básica de Recarei



APRENDER... LÁ FOR A...



Neste momento, é o fruto mais visto na nossa escola dada a sua recolha para a oficina de bolas de sementes!

No dia 12 de novembro, a nossa aula de Estudo do Meio foi feita fora da escola. Fomos conhecer mais um bocadinho do Parque das Serras.

Já não fazíamos uma saída desde o fim das aulas, início do verão, por isso fomos ver os efeitos do outono.

Estava uma tarde muito agradável, ótima para Saídas de Campo!

Fizemos um percurso de cerca de 300 metros, indo ter a um bocadinho de monte daqueles que gostamos de ver, chejo de biodiversidade e de espécies autóctones. No caminho até lá pudemos ver uma paisagem que imada por um incêndio recente. As poucas árvores estavam queimadas e o chão preto. Esta paisagem escura era alegrada pelos medronheiros (muitos!) que começam a cobrir-se de medronhos!

Ao longo do percurso, fomos lembrando o que sabíamos para que os nossos novos colegas pudessem começar a aprender algumas coisas sobre a floresta.

Bem perto da escola vimos uma espécie invasoainda não conhecíamos, a erva-das-Pampas ou erva-cortadeira. A professora disse que a planta tem este segundo nome porque as suas folhas

são mesmo cortantes. Até é uma planta engraçada mas agora sabemos que devia ser retirada senão, daqui a pouco, vai invadir todo o espaço.

Nesta saída, conseguimos ver os medronheiros em flor e já com alguns frutos, eucaliptos e algumas (poucas, felizmente) acácias (austrálias), vários pinheiros bravos e também alguns pinheiros mansos, pequenos carvalhos e muitos sobreiros pequenos.

No caminho apareceram duas borboletas que nos acompanharam algum tempo. Identificámos musgos, líquenes, urze em flor e musgo real, planta que as pessoas antigamente usavam para lavar a cabeça, como nos disse a Lara Filipa. Cheira muito bem! Outra planta que também tem um cheiro forte é o rosmaninho. Há muito por estes lados!

Neste tempo costumam aparecer os cogumelos e vimos muitos! Eram muito pequeninos, alguns nasceram em pinhas, outros escondidos debaixo das agulhas dos pinheiros!

Ao caminhar tínhamos que olhar bem para o chão para não calcar nenhum pinheiro, sobreiro ou carvalho dos que estão a na scer!

No dia 23 de novembro, dia da Floresta Autóctone, tivemos ter uma novidade na escola!

> Para além de falarmos de árvores mais do que o habitual, de as plantarmos e semearmos, fizemos bolas de sementes, com a

ajuda do Movimento Gaio, uma associação com experiência de vários anos em defesa da floresta portuguesa em vias de extinção.

A técnica de bolas de sementes foi projetada e desenvolvida por um sábio agricultor japonês, Masanobu Fukuoka.

Nesta técnica, as sementes são envolvidas por argila e compostos orgânicos, formando uma pequena bola. Esta, uns dias depois, já seca, pode ser colocada nos montes para aí se desenvolver.

Foi muito interessante "meter as mãos na massa", ou melhor, na terra e

arqila, amassar muito bem e moldar as pequenas cápsulas envolvendo as bolotas que temos vindo a recolher.

Duas semanas depois, serão colocadas na zona envolvente da escola, nos locais onde ardeu este ano, numa tarefa que envolverá também as famílias.

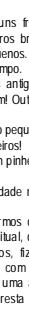


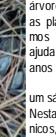
Se quiserem saber mais sobre esta atividade, consultem estes manuais: Manual prático de reflorestação com bolas de sementes (http://www.triskeldagi.com/ManualBolasSementes.pdf) e Manual bolas de sementes (https://movimento-terra-queimada0.webnode.com/news/manual-de-fazer-bolas-de-sementes/)

3.º A, Escola Básica de Recarei











DESCASQUE DAS ACÁCIAS

CONTROLO DAS PLANTAS INVASORAS NA SR.ª DO SALTO

No dia 13 de novembro, durante uma tarde soalheira, deslocámo-nos à freguesia de Aguiar de Sousa, mais concretamente ao Salto. Foi uma atividade promovida pelo Parque das Serras do Porto em articulação com a Câmara Municipal de Paredes. Foi uma atividade muito interessante. Depois de uma pequena palestra feita pelo vereador do pelouro do ambiente e por uma das responsáveis pelo Projeto do Parque das Serras do Porto, fizemos uma breve observação das plantas nativas de Portugal e presentes nesta região e das plantas exóticas invasoras como as acácias e o eucalipto.

Partimos então para o objetivo que nos levou a este local: o descasque das acácias mais propriamente das mimosas. Deram-nos material (luvas e tesoura de poda) para a tarefa ser mais fácil e fizeram uma exemplificação para nós sabermos como se procedia. Então cada um de nós, com muito cuidado para não nos magoarmos, começámos a descascar as árvores invasoras, que na grande maioria eram a cácias (mimosas)!

Fomos também brindados com a visita de uma garça-cinzenta que nos quis conhecer! Adorámos esta nova experiência! Cuidemos todos do nosso planeta!

4º A, Escola Básica de Recarei



DIREITOS HÁ MUITO, RESPEITÁ-LOS É PRECISO

A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi adotada pelas Nações Unidas em 10 de dezembro de 1948. Em 2018, celebraram-se os 70 anos desta carta de princípios que elenca os direitos humanos essenciais a cada indivíduo. Num mundo ideal, todos teriam direito a estes direitos... O tema foi debatido e trabalhado nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento. Os docentes responsáveis por esta área lançaram o desafio aos alunos para fazer t-shirts. Os alunos aderiram e o resultado foi uma exposição que esteve patente no polivalente da Escola Básica de Sobreira.



PLANTAR O FUTURO

Novembro é mês de celebrar a floresta autóctone, ou seja, é a altura ideal para desenvolver ações de sensibilização para promover árvores e arbustos originários do nosso território. Os carvalhos, os sobreiros, os medronheiros, os castanheiros, as azinheiras são algumas das espécies nativas e que estão, por isso, mais adaptadas aos solos e capazes de melhor resistir a pragas e incêndios, contribuindo para o equilíbrio de todo o meio ambiente, paisagens, recursos, fauna e do ser humano.

No dia 30 de novembro, os alunos da Escola Básica de Sobreira meteram mãos à obra. Uma parceria entre o projeto Eco Escolas e a Câmara Municipal de Paredes permitiu a plantação de sobreiros e medronheiros em alguns espaços verdes da escola. O Eng.º. João Sousa, que foi aluno neste Agrupamento de Escolas, representou a Câmara.. Os alunos aprenderam com os professores de Ciências Naturais a arranjar o terreno para plantar jovens árvo-



res e também a preparar embalagens para receber bolotas, que possibilitarão plantações daqui a alguns meses.



LAÇOS CONTRA A DISCRIMINAÇÃO

A síndrome de imunodeficiência adquirida (SIDA) continua a infetar pessoas em todo o mundo. A doença foi descoberta em 1981 e era, muitas vezes, associada à toxico-dependência e à homossexualidade. Atualmente, sabe-se que é transmitida sobretudo através de relações sexuais não protegidas, tem aumentado entre pessoas heterossexuais e entre os jovens. Quemé "apanhado" pelo vírus, pode ser um agente de transmissão, pode vir a sofrer com ela e ser vítima de discriminação. Socialmente, SIDA continua a ser sinónimo de discriminação. A medicina já consegue prevenir a transmissão durante a gravidez, mas é necessário que cada um conheça o seu estado.

O dia 1 de dezembro foi instituído em 1988 e foi o primeiro dia global dedicado à saúde. A data serve para sensibilizar contra a discriminação e para alertar para a necessidade de prevenir a infeção.

Na Escola Básica de Sobreira, os alunos foram convidados pelo Projeto de Educação para a Saúde a decorar laços. A arte inspira, chama a atenção e ajuda a passar a informação.

BOCCIA PARA TODOS

No dia 3 de dezembro, alguns alunos da Escola Básica de Sobreira tiveram a oportunidade de experimentar o boccia. A atividade foi organizada pelo Núcleo de Educação Especial, pelos docentes de Educação Física e contou com a colaboração precisa de dois técnicos do desporto da Câmara Municipal de Paredes. O boccia é uma modalidade que foi adaptada de um desporto com origem na Grécia Antiga e que foi propagado durante o Império Romano. É um desporto que faz parte dos Jogos Paralímpicos e que tem campeões portugueses. O número de praticantes tem vindo a aumentar também entre a população sénior porque permite a cada um participar ainda que tenha algumas limitações motoras.

Durante a manhã e como forma de assinalar o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, data que se assinala desde 1998, as turmas que tiveram aulas de Educação Física e alunos que usufruem de medidas educativas adicionais divertiram-se e aprenderam as regras do jogo. Não basta ter pontaria! Saber ouvir, ver e respeitar a sua vez são igualmente importantes.



CORTA-MATO ESCOLAR 2018/2019





Classificação Individual

Infantia A Feminino

10	Maria Oliveira, 5,° C
20	Eduarda Moreira, 5.º B
30	Matilde Taborda, 5.º A

Infantis A Masculino

10	Guilherme Pinto, 5.º B
20	Pedro Bastos, 5.º C
30	Afonso Otero, 5.º A

Infantis B Feminino

10	Lara Oliveira, 7.º D
20	Matilde Alves, 7.º D
30	Maria Fátima Silva, 6.º C

Infantis B Masculino

١	10	Gonçalo Poças, 6.º B	
١	20	David Jesus, 7.º D	
ı	30	Rodrigo Pinto, 7.º D	

Iniciados Feminino

10	Érica Rego, 9.º C
20	Ana Benedita Sousa, 7.º D
30	Carolina Cruz 9 ° C

Iniciados Masculino

10	Guilherme Moreira, 8.º B	
20	Leonardo Soares, 7.º E	
30	Pedro Brito, 9.º C	

Juvenie Feminino

Juvenie Maeculino	

10	José Garcês, 8.º B	
20	Ruben Sousa, 6.º D	
30	Leandro Vieira, 9.º B	

Classificação Coletiva

Infantia A - 5.º B

1º Bruna Dias, 9.º B

Infantia B - 7.º D

NATAL

Este final de período na Escola Básica de Recarei festejou-se com muitas e diversas atividades.

Todos os alunos puderam contar com uma visita ao cinema, onde apreciaram uma bela história de Natal cheia de animação e de sentimentos onde a solidariedade acaba por vencer a avareza e a solidão.

Em conjunto, fizeram-se muitos materiais com que foi possível embelezar corredores, portas, tetos e paredes... deixando a magia acontecer pois ... é Nata!!

As Associações de Pais também contribuíram para que

o Natal fosse um dia ine squecível com a casa do Pai Natal, onde os meninos contactaram com o Pai Natal e tiraram uma fotografia; um grupo de animadores pintou os rostos risonhos dos mais pequenos; uma rena desfilou pelos corredores com os meninos; o Pai



Natal ofereceu aos alunos do pré-escolar uma prendinha; cinema com pipocas e sumo e as canções de Natal ouviram-se pelos corredores e nos corações de todos.

Contou-se, ainda, com a presença dos senhores presidentes das juntas de freguesias de Recarei e Aguiar e que presentearam toda a escola com habitual Pai Natal de chocolate.



Escola Básica de Recarei

Na Escola Básica de Sobreira, o Natal foi celebrado com música, dança e decorações. Mas também houve tempo para a solidariedade. O Projeto Alma Solidária e as docentes de Educação Especial organizaram uma Feira Solidária e recolheram roupas e brinquedos. O docente de EMR organizou a recolha de bens alimentares, que foram distribuídos por cabazes. Esta ação solidária, além de pedagógica, tornou melhor o Natal de algumas famílias da comunidade escolar. Em EMR, como habitualmente, foi feito um calendário a partir de desenhos natalícios.



SOLTA PALAVRAS n.º 1



A SEMENTEIRA... BOLAS DE SEMENTES...



Sábado, dia 22 de dezembro... uma manhã agradável e convidativa,...um grupo de professoras, um elemento da câmara municipal, alguns pais e um aluno juntaram-se para a sementeira. Desta vez uma "sementeira" bem especial: bolas de sementes com bolotas a germinar.

No dia da floresta autóctone, em conjunto com elementos do Movimento Gaio, toda a escola moldou bolas de sementes com bolotas de sobreiro e carvalho. Sujaram-se as mãozinhas por uma boa causa...

Agora foi necessário proceder à colocação das mesmas na terra. Estavam a germinar com toda a força! Com as devidas ferramentas, muita energia e vontade de vencer... todos trabalharam afincadamente, especialmente o nosso mais pequenino, de 4 anos apenas, e que mostrou a todos que "de pequenino se torce o pepino".

Esperamos com esta atividade, aumentar a biodiversidade e embelezar o espaço envolvente à escola e o espaço escolar (também colocámos algumas bolas no jardim da escola) para que os nossos alunos se sintam mais felizes e cresçam em sintonia com a natureza.

Contamos ter contribuído para o reflorestamento na área envolvente da escola que ficou devastada com um incêndio há alguns anos.

Será necessário monitorizar as mesmas com toda a escola, mas será mais fácil agora que as bolas de sementes estão no seu ambiente natural.



Escola Básica de Recarei

A IMPORTÂNCIA DA LEITURA DE HISTÓRIAS

Sabendo que a leitura de histórias a crianças se revela numa atividade muito enrique cedora, promotora do desenvolvimento de competências de literacia, quer em contexto escolar quer em contexto familiar, ao longo do 1.º período, procurámos dinamizar o espaço biblioteca da Escola Básica de Recarei, promovendo práticas pedagógicas que estimulassem o prazer de ouvir histórias, despertando também nas crianças o gosto e prazer da leitura.

As histórias foram contadas a todos os grupos do pré-escolar e algumas também foram contadas aos alunos do 1.º ciclo.

Procurámos que todas as histórias fossem apelativas e relevantes para a aprendizagem das temáticas que se estavam a desenvolver em contexto de sala. Neste sentido, foram elaborados e utilizados diferentes recursos didáticos como: livro, visualização de um vídeo, teatro de fantoches com cenário, caixa cenário, teatro de sombras chinesas e diferentes painéis.

No final das histórias, as crianças foram incentivadas a participar ativamente, existindo sempre um momento para exploração das mesmas e alguns desafios/jogos direcionados para o desenvolvimento da linguagem oral e abordagem à escrita como: descoberta de intrusos e de palavras que rimam, organização sequencial das personagens da história, reconhecimento de letras e organização das mesmas para formar palavras com o nome das personagens, elaboração de um painel com palavras/ imagens do campo lexical do "Dia das Bruxas". Todas as histórias apelaram também para determinados valores como: a valorização de uma alimentação saudável, apreciação do trabalho e cooperação e a importância da amizade, valores estes que permitiram ainda desenvolver a imaginação, o suspense e a alegria.

As crianças demonstraram um elevado grau de satisfação e envolvimento, revelando-se também estas atividades um meio privilegiado de uma grande interação comunicativa crianças/adultos e crianças/crianças dos diferentes grupos e turmas.

No final, as crianças registaram o que mais gostaram de cada história com ajuda das educadoras/professores.

Educadora Licínia Fonseca



BRANCA DE NEVE, VERSÃO CALÃO

Era uma vez num reino bué da longe um rei já cota que vivia com a sua filha, uma chavala chamada Branca como a Cera.

O rei, como se sentia bué sozinho, depois do falecimento da esposa, voltou a juntar os trapos. A nova rainha era muito gata e bué malvada, não gostava da Branca como a Cera, porque quanto mais cota ela ficava, mais gira se tornava a filha postiça.

A bruxa da rainha tinha um espelho mágico que comprara aos marroquinos e ao qual fazia a mesma pergunta todos os dias:

- Espelho meu, quem é a mais gata do reino?
 - O espelho dizia sempre que a mais bela era a sua rainha. Contudo, certo dia, deu uma resposta diferente:
 - É a Branca como a Cera, ela é a chavala mais gostosa deste reino!

Passada dos carretos, a rainha mandou um jiadista matar a Branca como a Cera. Mas, no momento em que ele a viu, ficou apaixonado e deixou-a bazar em direção à barraca dos anões. Eles aceitaram ajudá-la e começaram a viver dias felizes. Porém, a felicidade terminou, quando a Rainha bué da má lançou um feitiço a uma *apple* e a deu à Branca como a Cera.

Ao trincá-la, ela desmaiou e caiu numa soneca profunda. Os Sete Anões não sabiam o que fazer até que apareceu um bro bué gato, todo maromba com umas calças bué coladas e com o seu white horse. Deu um beijo à Branca como a Cera, o feitico foi quebrado e viveram todos felizes p´ró resto da *life*.



Carta da Branca de Neve (Naquele tempo não havia GPS e o príncipe não apareceu por acaso...)

Vale das Winx, 21 de novembro de 1489

Meu a mado Príncipe,

Não posso esperar mais! Podes aparecer no teu cavalo branco? Tens de ser rápido, porque, agora, para entrares no meu mundo precisas de fazer algo. Isto não está fácil, porque eu fui-me abaixo, fui envenenada com uma maçã, estou segura com os 7 anões, mas gostava de estar mais segura nos teus braços. Eu encontro-me no centro da floresta, no vale encantado, debaixo de um sobreiro antigo. Traz contigo um dos teus beijos encantados para poder quebrar o feitiço e vivermos felizes para sempre. Amo-te!

Espero por ti. Muitos beijinhos.

Branca de Neve

Paulo Cabral, 8.%

UM SEGREDO DE NATAL



A partir da proposta da ficha de avaliação de português, fizemos um texto coletivo. Tínhamos que imaginar que encontrávamos o Pai Natal e vivíamos uma aventura com ele...

Na véspera de Natal, depois de jantar e de estar a brincar com os primos e os irmãos, fui deitar-me. Estava tão ansioso por ver os meus presentes que nem conseguia dormir!

A meio da noite, resolvi ir à sala para ver se já estava debaixo do pinheirinho algum presente...

Ao entrar na sala ouvi um barulho, parecia alguém a ressonar!

- Será que o pai ador meceu no sofá?! - pensei eu.

Aproximei-me discretamente e apanhei um grande susto! Por trás do sofá vi uma grande bola vermelha que subia e descia! Dei semelhante pulo que abanei os sinos do pinheirinho que tilintaram!

Num pulo qua se igual ao meu, apareceu à minha frente o Pai Natal!

Nem sei quem se assustou mais!

- Mas o que é que aconteceu? Onde é que estou? - dizia o Pai Natal deitando as mãos à cabeça.

Tenho os presentes para entregar e já está quase a amanhecer!

- Tem calma, Pai Natal! Deves estar mesmo exausto para teres adormecido no meu sofá! Eu posso ajudar-te! Se quiseres, eu vou contigo entregar os presentes...

O Pai Natal estava tão preocupado que aceitou a minha proposta.

Por cima do pijama, agasalhei-me muito bem e, puxado pelo Pai Natal, subi pela chaminé até ao telhado onde estava o trenó. Eu estava tão surpreendido que nem consequia falar!

O trenó avançou rapidamente pelo céu e abrandava a marcha junto às casas. Eu distribuía os presentes do lado direito e o Pai Natal do lado esquerdo.

Ao fim de hora e meia, quando amanhecia, tínhamos os presentes entregues!

Ainda mais rápido, regressámos a casa.

- Muito obrigado! Se não fosses tu, esta noite ia ser uma catástrofe porque iam ficar muitas crianças sem presentes!
- Foi um prazer ajudar-te, Pai Natal!

Entrando pela chaminé, chequei a casa. Fui imediatamente para a cama onde adormeci num segundo!

Acordei ao meio dia! Como é que isto era possível?

Chequei à sala onde estava a minha mãe.

- O que se passa? Já fui duas vezes ao teu quarto para ver se estavas doente! Costumas acordar neste dia às 7 da manhāl
- Sabes, mãe, eu tive que ir ajudar o Pai Natal a entregar os presentes! Ele estava tão cansado que adormeceu no nosso sofá!
 - Lá estás tu com as tuas histórias! disse a mãe.

Corri a procurar o meu presente e quando eu o desembrulhava vi um bilhete colado que dizia:

- Obrigado por me teres ajudado! Graças a ti todas as crianças estão felizes!

Eu podia ter mostrado este bilhete à minha mãe, mas guardei-o. Este segredo ia ficar só para mim!

3.º A, Escola Básica de Recarei